

Uso: Interno/Externo

Fator de Correção: Não se aplica

Fator de Equivalência: Não se aplica

LACTOBACILLUS ACIDOPHILUS

Características

Os *Lactobacillus acidophilus* são bactérias ácido-produtoras, preparadas em culturas concentradas, secas, e viáveis para administração oral.

Liofilização

Os probióticos da Infinity Pharma® são produzidos através do processo de liofilização. O que isso significa?

A liofilização, ou secagem a frio, é o mais nobre processo de conservação de produtos biológicos, pois ele envolve os dois métodos mais confiáveis para conservação: o congelamento e a desidratação, sem o uso de enzimas ou conservantes químicos.

Vantagens da liofilização:

- ✓ Os produtos não sofrem alterações de tamanho, cor, sabor ou aroma;
- ✓ Mantém o teor de vitaminas, minerais, proteínas, etc.;
- ✓ Conservação por ausência de água;
- ✓ Produtos em pó com estrutura leve, facilmente reidratado e dissolvido em água;
- ✓ Método 100% natural;
- ✓ Aumento da validade (geralmente superior a 12 meses);

Posologia

O *L. acidophilus* pode ser administrado por via oral na concentração de 10^{10} UFC/dia. Pode ser utilizado como acidificante vaginal na quantidade de 20mg. Deve-se dissolver o conteúdo em 1 litro de água para lavagens vaginais 4 vezes ao dia, durante 5 a 7 dias.

Aplicações

- ✓ Tratamento da diarreia e colite;
- ✓ Reposição da flora intestinal;
- ✓ Melhora da constipação;
- ✓ Tratamento profilático de candidíase vulvovaginal.

Vantagens

- ✓ É seguro clinicamente;
- ✓ É utilizado amplamente na indústria alimentícia;
- ✓ Eficácia comprovada.

Mecanismo de ação

Através da produção de ácido láctico, o *L. acidophilus*, uma bactéria natural do trato gastrointestinal, cria um ambiente desfavorável para o crescimento de fungos e outras bactérias potencialmente patogênicas, (inclusive bactérias de putrefação), e favorece uma flora de característica ácida.

Comprovação de eficácia

1. *Lactobacillus acidophilus* - na redução da Candidíase Vulvovaginal recorrente.

Há uma estimativa que cerca de dez milhões de mulheres apresentam quadro de vaginite a cada ano. A utilização de cepas específicas de *Lactobacillus* pode reduzir a incidência e a duração das vaginites.

A candidíase vulvovaginal é uma condição comum que acontece em cerca de 75% de todas as mulheres durante sua vida. A *Candida albicans* causa 90% dessas infecções. Há indícios de que 5% das mulheres com candidíase vulvovaginal podem desenvolver candidíase vulvovaginal recorrente (RVVC), a qual é definida por 4 ou mais episódios durante o ano.

Os *Lactobacillus* constituem a flora predominante na vagina e produzem o ácido láctico que mantém o pH ácido (o pH vaginal normal é em torno de 3,8 a 4,2). Algumas cepas capazes de produzir peróxido de oxigênio, quando associadas a agentes microbianos, podem suprimir o crescimento bacteriano de patógenos em potencial, incluindo a *C. albicans* e os microrganismos que causam infecções urogenitais.

O tratamento atual para RVVC têm um custo médico significativo e pode causar efeitos colaterais, como icterícia, hepatotoxicidade, náuseas, dores de cabeça e diarreia. Um estudo clínico cruzado realizado por Hilton *et al.* demonstrou que o consumo diário de iogurte contendo *Lactobacillus* produtores de peróxido reduziu significativamente a incidência de infecções vulvovaginais recorrentes.

Foi realizado um estudo em que 1096 mulheres foram acompanhadas durante 36 meses. O resultado demonstrou que cepas de *L. acidophilus* administradas 3 vezes na semana, podem diminuir significativamente o risco de infecções por cândida.

Estudo de segurança

1. Combinação de duas cepas probióticas para o tratamento da síndrome do intestino irritável

Estudo clínico duplo-cego, controlado por placebo teve como objetivo avaliar os efeitos do consumo de duas cepas probióticas (*L. acidophilus* e *Bifidobacterium lactis*) ou placebo em 60 pacientes com sintomas gastrointestinais. O grupo experimental recebeu as cepas probióticas (2×10^{11} UFC/dia) por 8 semanas, e o segundo grupo recebeu placebo no mesmo período. Como resultado, foi avaliado o alívio de sintomas gastrointestinais, satisfação com o tratamento, mudanças na severidade dos sintomas, qualidade de vida, bem estar, e análise microbiológica por PCR RT (*real-time polymerase chain reaction*) nas amostras de fezes. Após 4 semanas de intervenção, o grupo suplementado com probiótico relatou melhora no inchaço abdominal ($p < 0.05$), quando comparado ao grupo placebo. Após 8 semanas, os pacientes do grupo probiótico relataram melhora significativa da severidade do inchaço ($p < 0.01$), quando comparado ao grupo placebo. Além disso, a análise microbiológica feita por PCR RT indicou aumento da presença de *L. acidophilus* nas fezes após as 8 semanas de intervenção. Ademais, os pacientes não relataram efeitos adversos significativos ou indícios de toxicidade após o consumo do probiótico, indicando seu consumo seguro.

Contra indicações

Pacientes imunodeprimidos não devem consumir probióticos, salvo sob orientação médica. O uso não é indicado a recém-nascidos.

Reações adversas

Pode ocorrer aumento de flatulência intestinal no início do tratamento.

A viabilidade do produto é preservada quando conservado sob refrigeração (2 a 8°C).

Precauções

Em caso de febre, suspender o uso.

Referências Bibliográficas

1. American Society of Health –System Pharmacist, Drug Information, 2001, 2772p.
2. Batistuzzo, J.A.O.; Formulário Médico Farmacêutico, 1ed.; São Paulo, 2000, 47p.
3. Metts. J; et all; The Journal of Applied Research. Vol.3 No 4, 2003.
4. Clinical trial: Probiotic Bacteria Lactobacillus acidophilus NCFM and Bifidobacterium lactis Bi-07 Versus Placebo for the Symptoms of Bloating in Patients with Functional Bowel Disorders - a Double-Blind Study. Ringel et al. J Clin Gastroenterol. 2011 Jul; 45(6): 518–525.
5. The life history of Lactobacillus acidophilus as a probiotic: a tale of revisionary taxonomy, misidentification and commercial success. Bull M, Plummer S, Marchesi J, Mahenthiralingam E. FEMS Microbiol Lett 349 (2013) 77–87.

Última atualização: 06/04/2020 CMS

